



## **A CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E O MARKETING AMBIENTAL EM EMPRESAS FLORESTAIS NO ESTADO DO PARÁ**

Heloíse R. A. SÁ<sup>1</sup>, Juan P. E. N. LACARRA<sup>1</sup>, Lucivaldo P. FERRAZ<sup>1</sup>, Cleiton S. SILVA<sup>1</sup> e Fernando W. C. ANDRADE<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduandos de Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Parauapebas-PA, Brasil

<sup>2</sup> Professor da Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas-PA, Brasil

**Resumo:** Os inúmeros desmatamentos em nível mundial e a falta de políticas públicas eficientes no setor florestal geram uma crescente preocupação em relação às florestas remanescentes e em como evitar sua destruição, buscando-se alternativas que promovam o seu uso sustentável. Nesse contexto, a certificação florestal surge como um mecanismo a ser adotado pelas empresas, promovendo a utilização ambientalmente correta e socialmente benéfica dos recursos florestais. O objetivo desta pesquisa foi delinear e descrever os benefícios do processo de Certificação Florestal FSC®, segundo a visão de uma empresa certificada no estado do Pará. Para obtenção dos dados, foi elaborado um questionário do tipo aberto, baseado em informações encontradas em sites, revistas e resumos públicos disponibilizados pela empresa, caracterizando três momentos distintos da empresa na aquisição do certificado. Os resultados obtidos demonstram melhora na imagem da empresa, sendo um fator essencial para a divulgação e promoção da mesma, além da tendência de seus produtos terem maiores chances de serem inseridos no mercado internacional, devido à exigência deste quanto aos produtos ecologicamente corretos. A certificação revela a crescente preocupação do homem com os recursos florestais que o cercam. A preservação destes recursos é um item que favorece não somente a empresa, mas como toda a sociedade.

**Palavras-chave:** sustentabilidade, recursos florestais, FSC.

**Abstract:** The numerous deforestation worldwide and the lack of efficient public policies in the forestry sector are creating a growing concern about the remaining forests and how to prevent its destruction, searching for alternatives that promote sustainable use. In this context, forest certification comes as a mechanism to be adopted by companies, promoting environmentally sound and socially beneficial use of forest resources. The objective of this research was to delineate and describe the benefits of FSC Forest Certification process, according to the vision of a company certified in the state of Pará. To obtain the data, a questionnaire was prepared open-ended, based on information found on websites, magazines and abstracts public provided by the company, featuring three distinct moments in the company's acquisition of the certificate. The results showed improvement in the company's image, being an essential factor for the dissemination and promotion of the same, plus the trend of its products have greater chances of being inserted in the international market due to this requirement as to environmentally friendly products. The certification shows the growing concern of man with forest resources that surround it. The conservation of these resources is an item that favors not only the company, but as the whole society.

**Keywords:** sustainability, forest resources, FSC.

## 1. INTRODUÇÃO

A responsabilidade social empresarial tem se tornado um tema debatido e propagado pela mídia global e brasileira. A sociedade espera que uma empresa forneça não apenas qualidade, preço e cumprimento da legislação, mas que ajude a equacionar os problemas socioambientais da atualidade.

No setor florestal não é diferente. Os inúmeros desmatamentos em nível mundial e a falta de políticas públicas eficientes no setor geram uma crescente preocupação em relação às florestas remanescentes e em como evitar sua destruição, buscando-se alternativas que incentivem o uso sustentável dos recursos naturais, principalmente porque o consumo de madeira não está diminuindo e ainda não foi desenvolvido um produto alternativo que supra todas as suas utilidades.

Uma das alternativas propostas para minimizar os problemas socioambientais decorrentes do corte de florestas foi a criação da certificação florestal, política de mercado voltada à promoção do manejo florestal sustentável. A obtenção da certificação é uma atitude voluntária da empresa, que passa a ser auditada por uma empresa ou auditor externo que utiliza os princípios e critérios do sistema de certificação escolhido para averiguação se o manejo florestal atingiu o nível de performance exigido (BUSH; RIBEIRO, 2009).

Para muitas das empresas, a certificação florestal tem se constituído em estratégia de vendas e diferencial de mercado. Marsili (1998) e Steckert e Bridi (2005) mencionam os seguintes motivos para a adoção desse programa de marketing verde: melhor posição competitiva; a satisfação dos acionistas e funcionários, que sentem prazer em estar ligados a uma empresa ambientalmente responsável; redução de custos por processos de produção mais eficientes, que aproveitem melhor os materiais empregados; e facilidade em obtenção de recursos por linhas de crédito vantajosas ligadas a projetos favoráveis ao meio ambiente.

No Brasil, a procura pela certificação apresenta relevante acréscimo a cada ano e os estados que mais procuram adquirir o certificado são: Pará, Minas Gerais, Paraná, Bahia e São Paulo (ALVES et al., 2009). O estado do Pará tem esse lugar de destaque, pois é o principal estado madeireiro do país (IMAZON, 2015), mantendo um grande pólo nacional aliado a possessão de grande território de Floresta Amazônica.

Neste sentido, esta pesquisa teve como objetivo delinear e descrever os benefícios do processo de Certificação Florestal FSC®, segundo a visão de uma empresa certificada no Estado do Pará.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

### 2.1 Escolha da empresa

A empresa Jari Celulose S.A foi selecionada por ser pioneira na certificação FSC® 100% para toda a cadeia de custódia e uma das únicas com área total plantada e certificada pela ISO 14001.

A empresa está localizada no Estado do Pará e exerce grande influência na economia do município onde está situada. Sua fábrica atualmente tem capacidade de produzir 245 mil toneladas de celulose solúvel e conta com mais de 2500 funcionários (incluindo terceiros) essencialmente locais, em seu processo de produção. Seu principal cliente é o mercado têxtil e os planos de expansão preveem a produção de uma celulose que poderá ser empregada na indústria alimentícia e farmacêutica.

## 2.2 Definição da metodologia

Para obtenção dos dados desta pesquisa, foi elaborado um questionário do tipo aberto. Os conteúdos das perguntas foram definidos de acordo com informações encontradas em sites, revistas e resumos públicos disponibilizados pela empresa.

Segundo Parasuraman (1991) o questionário é um conjunto de questões, com o objetivo de gerar dados necessários para se atingir o objetivo do projeto.

O questionário deve estar intimamente relacionado com o problema e o objetivo da pesquisa, as hipóteses da pesquisa, a população a ser pesquisada e os métodos de análise de dados escolhidos e/ou disponíveis. O conteúdo das perguntas pode ter como objetivo verificar fatos, crenças quanto a fatos, crenças quanto a sentimentos, descoberta de padrões de ação e de comportamento presente ou passado (CHAGAS, 2000).

O questionário elaborado foi dividido em três partes distintas: a realidade da empresa antes da certificação; o processo de certificação e o momento após a certificação, caracterizando os três momentos da empresa na aquisição do certificado.

Após a análise das informações, as mesmas foram filtradas e tratadas de modo a fornecer material para embasar esta pesquisa.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A empresa Jari Celulose S.A foi implantada no estado do Pará na década de 60, com o objetivo de estabelecer uma grande floresta homogênea com espécies tropicais aproveitando o solo e o clima tropical úmido da Bacia Amazônica, para a produção de celulose e outros produtos da madeira. A área de operações florestais da empresa ocupa uma superfície total de 128.516 ha, sendo que 113.359,20 ha são de áreas com plantio de *Eucalyptus* spp., que visa o abastecimento da fábrica para a produção de celulose solúvel.

Desde o ano 2000 possui certificação de gestão ambiental ISO 14001, desde 2004 recebeu o selo de manejo responsável FSC® (*Forest Stewardship Council*) em sua floresta e cadeia de custódia.

A certificação ISO 14001 normatiza as áreas operacionais (silvicultura, colheita e transporte) da empresa. Nesse sistema, o planejamento ambiental adotado visa orientar e fornecer subsídios técnicos à área operacional das unidades florestais, com a finalidade de atender a legislação ambiental e os conceitos ambientais aplicados às diferentes atividades da empresa (SCS, 2015).

Todo o processo, desde o manejo até o produto final, tem certificação FSC® (*Forest Stewardship Council*) de 100%. Além disso, a empresa possui um diferencial pela capacidade de plantio suficiente para produzir em área própria todo volume de matéria-prima consumida pela indústria, não é necessário introduzir matéria-prima produzida por terceiros, o que assegura que não é utilizada matéria-prima não certificada. Devido a esta peculiaridade, a cadeia de custódia é garantida.

Os resultados referentes à primeira parte da pesquisa, em relação à realidade da empresa antes da certificação, pode-se verificar que a decisão da empresa em adquirir o certificado estava relacionada à aquisição de um novo modelo de gestão, que atendesse ao novo padrão de exigência da sociedade e que simultaneamente promovesse a sustentabilidade ambiental.

Para possuir a certificação a empresa realizou uma preparação conforme as exigências do FSC, através de audiências públicas e apresentação do projeto às partes interessadas incluindo as visitas a campo. O custo relativo a esta preparação não foi divulgado.



Apesar da falta de informações, pode-se inferir que os custos relacionados à certificação florestal são elevados. Estes são divididos em três momentos: o custo para preparação da certificação (incluindo alterações necessárias das práticas de manejo e outras ações preliminares), custo pré-auditoria e auditorias e o custo da manutenção do certificado, ligado aos custos das visitas de manutenção e reavaliação (AZEVEDO e VIANA, 1996 citado por MMA, 1999).

A escolha pela Instituição Certificadora depende somente da empresa, já que todas as instituições possuem as mesmas normas para funcionamento devendo obedecer aos princípios e critérios do FSC. Nesse caso a empresa escolheu a SCS (Scientific Certification Systems) como instituição certificadora. Pode-se aferir que esta preferência foi através da recomendação de outras empresas certificadas, pois a SCS também foi responsável pelos processos de certificação de outras grandes empresas influentes no setor florestal paraense. O contato com a Instituição foi realizado dois anos antes do momento de certificação e aquisição do certificado.

Atualmente a Jari Celulose possui três certificações: Forest Stewardship Council (FSC<sup>®</sup>), ISO 9001 (versão 2008) na indústria e ISO 14001.

A segunda parte da pesquisa refere-se ao momento da certificação da empresa propriamente dita. Nessa fase os representantes da instituição certificadora (SCS) foram recebidos pelo corpo gerencial e técnico da área operacional da empresa.

O processo de avaliação de certificação da empresa iniciou-se com uma consulta pública com a comunidade local, empregados da empresa, agentes de órgãos governamentais e outros grupos de parte interessada. Foram notificados o FSC e inúmeras instituições ambientais, sociais e econômicas com atuação local, regional e nacional, através de e-mail e correio normal.

A equipe multidisciplinar de auditores especializados nas áreas florestal, ambiental, econômica e social iniciou seus trabalhos verificando a documentação e os procedimentos formais referentes ao manejo. Foi estruturado um banco de dados com informações existentes no geodatabase da empresa, objetivando subsidiar a verificação em campo pelos auditores, relacionando o macrozoneamento planejado da área do Manejo Florestal com as atividades efetivamente executadas.

Nos trabalhos de campo, todos os auditores verificaram os procedimentos operacionais de colheita florestal, planejamento, derrubada, transporte e segurança do trabalho, bem como a avaliação de aspectos ambientais e sociais. Ao fim da avaliação, os auditores se reuniram para analisar as informações levantadas durante os trabalhos de campo e confrontá-las com os Princípios, Critérios e Indicadores dos padrões de certificação do FSC. Ao final, foram redigidas as ações corretivas requeridas (CAR) maiores e menores que a empresa deverá cumprir. Essas foram apresentadas na reunião de encerramento, com a presença de representantes da direção e da equipe técnica da empresa (SCS, 2015).

Os resumos públicos das avaliações do manejo desenvolvido pela empresa são disponibilizados no website da SCS ([www.scscertified.com](http://www.scscertified.com)).

Os resultados referentes à terceira parte da pesquisa referem-se ao momento após a realização do processo de certificação.

Sabe-se que após adquirir o certificado a empresa é avaliada anualmente de modo a conferir a conformidade dos processos da mesma segundo os princípios e critérios do FSC. Para esta avaliação anual a empresa realiza uma preparação prévia através de treinamentos. Os treinamentos prévios a avaliação têm como objetivo preparar os empregados e cumprir os princípios e critérios da certificação.

Quanto aos principais resultados obtidos após a certificação a empresa demonstra que nas florestas plantadas, a consequência mais relevante foi à melhoria na gestão de processos.

A empresa acredita que a certificação deveria ser uma política pública, por necessidade ambiental de interesse nacional sendo assim uma grande ferramenta contribuidora para a sustentabilidade. Não foram encontradas informações a cerca das desvantagens da empresa em adquirir os selos e há forte tendência na continuidade de possuir certificação.

A empresa avaliada exporta mais de 99% de sua produção de celulose ao ano, tendo como principal mercado a Ásia (98%), seguido de Europa (aproximadamente 1%). O aumento de mercado, principalmente o internacional, deve-se aos padrões adotados através da certificação e da utilização do selo FSC em seus produtos. A celulose produzida na empresa é empregada pelos maiores fabricantes do mundo na produção de viscoso (indústria têxtil), esponja e celofane, assim como celuloses especiais (tripa, éteres e éteres de celulose).

#### 4. CONCLUSÕES

Pode-se concluir a partir dos resultados obtidos neste trabalho que:

- Ao adquirir o certificado florestal, a empresa tem demonstrado melhora da sua imagem, sendo um fator essencial para a divulgação e promoção da mesma;
- Devido à exigência do mercado internacional quanto aos produtos ecologicamente corretos, os produtos que tem sua origem e os seus processos produtivos certificados têm chances maiores de comercialização;
- São necessários estudos mais detalhados quanto aos custos relacionados ao processo de certificação, visto que estes valores são decisivos para uma empresa adquirir ou não o certificado;
- A certificação revela a crescente preocupação do homem com os recursos florestais que o cercam. A preservação destes recursos é um item que favorece não somente a empresa, mas como toda a sociedade.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, R.R. et al. - Percepção sobre o uso de madeira reflorestada nos móveis pelos consumidores do pólo de Ubá (MG). Revista Floresta, v. 39, n. 3, p. 659-667, jul./set. 2009.

BUSH, S. e; RIBEIRO, H. Responsabilidade Socioambiental Empresarial: Revisão da Literatura sobre Conceitos. Revista de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente - v.4, n.2, Artigo 1, maio/ ago. 2009.

CHAGAS A.T.R. O Questionário Na Pesquisa Científica. Administração On Line, São Paulo, v.1, n.1. jan./fev./mar. 2000. Disponível em: <[http://www.fecap.br/adm\\_online/art11/anival.htm](http://www.fecap.br/adm_online/art11/anival.htm)>. Acessado em: 17 de maio de 2015.

IMAZON – Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - Oferta e demanda de áreas para manejo florestal no Estado do Pará. – Disponível em: <<http://www.imazon.org.br/publicacoes/o-estado-da-amazonia/oferta-e-demanda-de-areas-para-manejo-florestal-no-estado-do-para>>. Acesso em: 15 de maio de 2015.

## II CBCTEM

Congresso Brasileiro de Ciência  
e Tecnologia da Madeira  
Belo Horizonte - 2015



II Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia da Madeira  
Belo Horizonte - 20 a 22 set 2015



MARSILI, B. Marketing Verde, 2000. Disponível em: <  
<http://usuarios.usinet.com.br/~bmarsili/links.html>>. Acesso em: 15 de maio de 2015.

MMA - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – Estado da Arte da Certificação florestal. Programa Nacional de Florestas – Agenda Positiva para o Setor Florestal do Brasil. Documento de Trabalho 13. 25p. 1999. Disponível em: <  
[http://www.mma.gov.br/estruturas/sbf\\_pnf/\\_arquivos/est\\_estadodaarte.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/sbf_pnf/_arquivos/est_estadodaarte.pdf)>. Acesso em: 10 de maio de 2015.

PARASURAMAN, A. Marketing research. 2. ed. Addison Wesley Publishing Company, Boston. p. 21-60, 1991.

SCS - SCIENTIFIC CERTIFICATION SYSTEMS. Responsible Forestry Certificates - Forest Stewardship Council (FSC) | Current FM and CoC Certificate Holders. Central/South América. Disponível em: <  
<http://www.scsglobalservices.com/responsible-forestry-certificates>>. Acesso em: 15 de maio de 2015.

STECKERT, C.; BRIDI, E. Marketing verde: a adoção de uma postura ambiental. AGATHOS, Revista científica da AASEVIM. ano 1, n. 01., 2005.